



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



CONSELHO CURADOR

ATA Nº 060

CONSELHO CURADOR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF

1 Aos vinte e sete de novembro do ano de dois mil e nove, na sala de reuniões da SECT,
2 no Rio de Janeiro, às onze horas e trinta minutos, sob a Presidência do Professor Almy
3 Júnior Cordeiro de Carvalho, Reitor da UENF, com as presenças dos Conselheiros
4 indicados pelo Conselho Universitário da UENF: Representante dos Servidores
5 Técnicos Administrativos, Sr. Maurício Falcão Aguiar e Representante do Corpo
6 Docente, Prof. José Geraldo de Araújo Carneiro; dos Conselheiros indicados pelo
7 Governo do Estado: representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
8 - Dr^a Cristina Lucia de Barros Vianna; representante da Secretaria de Ciência e
9 Tecnologia - Dr. Luiz Edmundo Horta Barbosa Costa Leite; representante suplente da
10 Secretaria de Estado de Fazenda, Dr. Marcelo Barbosa Saintive; e os convidados: Sr^a.
11 Aline Cerqueira Barbosa Vitoi Fonseca, representante da Diretoria Geral de
12 Administração da UENF; Senhor Antonio Constantino de Campos, Chefe de Gabinete
13 da UENF e o Prof. Paulo César de Almeida Maia, Prefeito do Campus. Foi aberta a
14 sexagésima reunião do Conselho Curador da UENF. O Senhor Presidente fez a leitura



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

CONSELHO CURADOR

15 da pauta: **1** – Aprovação da atas da 58ª e 59ª reuniões, **2** – Informes, **3** – Orçamento
16 da Uenf, **4** – Apreciação dos processos E-26/052.606/08 e E-26/052.630/08, **5** -
17 Assuntos Diversos. Dando início à reunião o Presidente cumprimentou e agradeceu a
18 presença de todos. **Primeiro item – Aprovação das atas da 58ª e 59ª reuniões**, a Ata
19 nº 58 foi aprovada tendo sido solicitada apenas uma pequena correção, porém a Ata nº
20 59 não foi aprovada devido à necessidade de verificação da mesma por parte de
21 alguns membros do Conselho. **Segundo item – Informes**, O Prof. Almy apresentou a
22 nova Revista Nossa Uenf e acrescenta que é o último volume do ano. Continua seu
23 relato dizendo que foi aprovada no Conselho Universitário a expansão da Uenf para
24 Macaé, mas para que isso ocorra, ainda precisam ser resolvidas algumas pendências,
25 como por exemplo, a contratação professores, técnicos e administrativos. Informou
26 ainda sobre o Simpósio Nacional de Jornalismo que acabara de acontecer na Uenf,
27 contando com a presença de vários jornalistas de todo o país. Ressaltando que na
28 semana passada, houve uma palestra com o jornalista da Rede Globo Marcelo
29 Canellas. Falou sobre o novo edital da FAPERJ, no qual foram liberados R\$ 16
30 milhões, para serem utilizados em infraestrutura como novas edificações, manutenção
31 de prédios etc. Cita que um dos Projetos que poderá ser atendido por esse edital é o
32 da expansão da Uenf para Macaé. O Prof. Almy reiterou, ainda, que em Macaé existe
33 uma grande demanda para a criação de um curso de graduação em Engenharia
34 Química, no qual a Petrobrás e a Prefeitura têm interesse em investir, cabendo ao
35 Estado abrir o concurso para a contratação de professores e técnicos. Informou



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

CONSELHO CURADOR

36 também, sobre o processo do Concurso para professores da UENF, ressaltando que
37 este teve que passar pela Assessoria Jurídica da SEPLAG e aguarda a autorização do
38 Governo. O Prof. Almy fala, ainda, sobre um Decreto que foi assinado pelo
39 Governador, estabelecendo que a prova escrita tenha que valer 80% da pontuação no
40 processo seletivo, expondo sua preocupação em relação a este concurso, já que a
41 universidade também utiliza outras formas de avaliação como: prova didáticas, títulos,
42 currículo etc. Em relação à execução das obras, informou que foi entregue a sede do
43 DCE e que as demais obras do restaurante universitário estão em andamento. O Sr.
44 Maurício Falcão acrescenta sobre a necessidade de um depósito para armazenar
45 material permanente que não estão mais em uso como: ar condicionado, computador,
46 cadeiras, etc. O Prof. Paulo Maia esclarece que um dos prédios em construção na
47 UENF tem este fim. O Prof. Almy apresenta os convidados, a Sr.^a Aline Cerqueira
48 Barbosa Vitoi Fonseca e o Prof. Paulo César de Almeida Maia, aos membros externos
49 à UENF. **Terceiro item – Orçamento da Uenf**, a Sr.^a Aline informa que o orçamento
50 está em execução e relata preocupação em relação à utilização dos valores, já que o
51 prazo para o encerramento do orçamento está chegando e se não for liberado, não há
52 mais prazo para gastar. A Dr.^a Cristina acrescenta que a data final para empenho é
53 04/12/2009. O Prof. Almy diz que tem uma proposta para o Dr. Sérgio Ruy (Secretário
54 de Estado de Planejamento e Gestão), em utilizar esta verba para 10 % de reposição
55 salarial retroativo a junho/julho, ressaltando não saber se será possível, pois pelos
56 mecanismos legais não há tempo para gastar, a não ser que a verba seja revertida



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

CONSELHO CURADOR

57 para pessoal. O Sr. Maurício pergunta qual a chance da concessão dos 10% de
58 reposição. O Prof. Almy diz que as chances são poucas, e a Dr.^a Cristina diz que acha
59 válido pleitear. A Sr.^a Aline diz que a execução orçamentária da Uenf está bem alta,
60 acrescenta ainda que, não há em 2009 e nem 2010 a previsão orçamentária para o
61 concurso de 35 professores. A Dr.^a Cristina esclarece que quando há a autorização
62 para o concurso, automaticamente entra a suplementação correspondente. A Sr.^a Aline
63 diz que na semana passada, o Prof. Marco Antônio, Diretor Geral de Administração,
64 verificou que o processo foi encaminhado para a SEPLAG e informaram que não
65 existia previsão orçamentária. O Prof. Almy diz que a Audiência Pública da Comissão
66 de Educação da Alerj, que aconteceu no dia 25/11, propôs 40 milhões a mais para as
67 universidades, os quais foram divididos da seguinte forma: 20 milhões ficaram para a
68 UERJ; 10 milhões para UENF, destinados a rubrica de pessoal; R\$ 6 ou R\$ 7 milhões
69 para UEZO, para serem utilizados na construção de prédios e R\$ 1,5 a R\$ 2 milhões
70 para o CECIERJ. Acrescenta, ainda, que vai tentar junto à Alerj que o valor de R\$ 5
71 milhões, contingenciado no orçamento de 2009, entre no orçamento de 2010, e que
72 possam ser utilizados tanto em infraestrutura como em pessoal. Informa, também, que
73 não houve a renovação dos contratos de limpeza e segurança, ressaltando que a
74 administração optou por fazer novas licitações em vez de optar pela renovação dos
75 contratos. Isto ocasionou uma redução da ordem de R\$ 1 milhão sobre o valor
76 inicialmente estimado pela administração apenas no contrato de limpeza, tendo ainda
77 conseguido ampliar os serviços prestados. **Quarto item – Apreciação dos processos**



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

CONSELHO CURADOR

78 **E-26/052.606/08 e E-26/052.630/08**, o Prof. Almy diz que a presença do Prof. Paulo
79 Maia é para esclarecer algumas dúvidas em relação aos processos de licitação dos
80 Espaços de Convivência e em seguida se retirou da sala. O Prof. José Geraldo
81 juntamente com o Sr. Maurício Falcão fizeram um relatório e trouxeram para
82 apreciação dos conselheiros, conforme deliberação deste Conselho na 59ª reunião. O
83 Prof. José Geraldo diz que o relatório não é uma emissão de parecer, mas uma síntese
84 dos processos sem juízo do conteúdo. Informaram que os dois processos constam de
85 aproximadamente 1000 páginas e o relatório foi pormenorizado em 13 páginas. Lê o
86 relatório (em anexo) e diz que, em sua opinião, os processos licitatórios ocorreram
87 dentro da tramitação adequada, conforme os princípios que norteiam os processos
88 licitatórios, ressaltando ainda, que o referido processo licitatório passou pela
89 apreciação da ASJUR/UENF, para análise e conclusão dos termos aditivos. O Sr.
90 Maurício diz compartilhar da mesma opinião, fazendo algumas observações de caráter
91 administrativo, como por exemplo: troca de data, carimbo e numeração das páginas. A
92 Dr.ª Cristina diz que precisam ser feitas essas pequenas correções. O Sr. Maurício
93 acrescenta que essas são as correções que acharam necessárias, e não encontraram
94 nada que sugerissem dúvidas para esclarecimentos. O Dr. Luiz Edmundo pergunta aos
95 relatores se fazem alguma recomendação. O Prof. José Geraldo e o Sr. Maurício dizem
96 que as recomendações são para que sejam realizados os acertos citados acima como
97 datas trocadas. O Prof. Paulo Maia esclarece que, como o início do processo licitatório
98 se deu já em outubro de 2007, o intuito da administração ao realizar duas licitações



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

CONSELHO CURADOR

99 distintas para obras iguais era a contratação de duas empresas diferentes que teriam
100 maior possibilidade de finalizar as obras no prazo estipulado (60 dias). A Sr.^a Aline diz
101 que a modalidade de licitação utilizada em ambas as licitações foi Tomada de Preços,
102 e os valores de ambas ficaram abaixo do valor de mercado estimado pela tabela
103 EMOP. A Dr.^a Cristina diz que o ideal era que as licitações fossem feitas juntas ou em
104 separado, mas licitadas ao mesmo tempo, deixando esta sugestão para as próximas
105 vezes. O Prof. Constantino diz que o relatório está bem elaborado, ressaltando que as
106 recomendações serão acatadas, acrescentando, ainda, que a experiência da Uenf com
107 obras é de somente 2 anos. Ressalta que, com a separação da Fenorte, a
108 Universidade perdeu corpo técnico, desenhista, engenheiros, etc. Ainda em sua fala diz
109 que o Prof. Paulo Maia está se saindo muito bem na resolução de problemas da
110 infraestrutura, reparos e na execução de projetos da universidade. O Prof. José
111 Geraldo diz relembrar que este assunto está sendo discutido porque o Presidente da
112 Associação dos docentes da UENF fez críticas contundentes a respeito das obras dos
113 Centros de Convivência e, ouvindo isso, como membro do Conselho Curador, sentiu a
114 necessidade de trazer o assunto para análise deste Conselho, onde foi decidido pela
115 elaboração deste relatório. O Prof. Paulo Maia diz que houve algumas alterações nos
116 projetos para atender algumas necessidades, já que os Centros de Convivências
117 seriam em condições de acessos diferentes, e para tal houve necessidade de
118 mudanças como captação de água, energia e rede de esgoto. O Prof. Constantino
119 acrescenta que os processos estão brutos e que ainda não foram analisados pela



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

CONSELHO CURADOR

120 Auditoria da UENF. O Conselho Curador recebeu o relatório e concluiu que os
121 processos de licitação foram regulares, ocorrendo dentro das normas e legislações
122 necessárias. O Prof. Almy retorna à sala e agradece a avaliação. **Quinto item –**
123 **Assuntos diversos**, o Prof. Almy fala sobre a possibilidade da próxima reunião
124 acontecer no Campus da Uenf em Campos dos Goytacazes. Nada mais foi tratado. O
125 Presidente às treze horas encerrou a reunião. Eu, Rosimara da Silva S. de Almeida,
126 redigi a presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai por mim assinada e pelos
127 demais Conselheiros.

Almy Júnior Cordeiro de Carvalho

Marcelo Barbosa Saintive

Maurício Falcão Aguiar

Cristina Lucia de Barros Vianna

José Geraldo de Araújo Carneiro

Luiz Edmundo Horta Barbosa Costa Leite

Rosimara da Silva S. de Almeida